

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	381.023
Preferenciais	0
Total	381.023
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	328.576	327.700
1.01	Ativo Circulante	35.658	34.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.873	4.712
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.554	8.639
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.554	8.639
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.554	8.639
1.01.03	Contas a Receber	22.721	18.744
1.01.03.01	Clientes	22.721	18.744
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.156	2.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.156	2.135
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	354	308
1.02	Ativo Não Circulante	292.918	293.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.967	30.390
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.976	4.118
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	3.976	4.118
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	175	66
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	175	66
1.02.01.03	Contas a Receber	527	1.297
1.02.01.03.01	Clientes	527	1.297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.391	24.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.327	21.213
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	3.064	2.808
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	898	888
1.02.03	Imobilizado	255.443	254.968
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	232.694	231.901
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.749	23.067
1.02.04	Intangível	7.508	7.804
1.02.04.01	Intangíveis	7.508	7.804
1.02.04.01.02	Sistemas de gestão e outros	7.508	7.804

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	328.576	327.700
2.01	Passivo Circulante	52.899	52.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.379	2.875
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.379	2.875
2.01.02	Fornecedores	11.495	13.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.495	13.578
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.106	7.987
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.539	7.488
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	7.539	7.488
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.324	299
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	243	200
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.459	27.831
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.528	19.892
2.01.04.02	Debêntures	7.931	7.939
2.01.05	Outras Obrigações	460	460
2.01.05.02	Outros	460	460
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	460	460
2.02	Passivo Não Circulante	56.813	51.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.392	16.355
2.02.01.02	Debêntures	14.392	16.355
2.02.02	Outras Obrigações	5.437	5.560
2.02.02.02	Outros	5.437	5.560
2.02.02.02.03	Adiantamentos de clientes	5.437	5.560
2.02.04	Provisões	36.984	29.990
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.323	1.008
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	313	313
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.010	695
2.02.04.02	Outras Provisões	35.661	28.982
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	35.661	28.982
2.03	Patrimônio Líquido	218.864	223.064
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.257	-2.265
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40	248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	30.011	28.233
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.347	-18.382
3.03	Resultado Bruto	11.664	9.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.482	-11.841
3.04.01	Despesas com Vendas	-153	-3
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.400	-5.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	233
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-261	-110
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.679	-6.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.818	-1.990
3.06	Resultado Financeiro	-849	587
3.06.01	Receitas Financeiras	647	1.364
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.496	-777
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.667	-1.403
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.325	-1.607
3.08.01	Corrente	-1.331	-1.764
3.08.02	Diferido	6	157
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.992	-3.010
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.992	-3.010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-10,47706	-7,89979
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-10,47706	-7,89979

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.992	-3.010
4.02	Outros Resultados Abrangentes	40	0
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais, líquido de impostos	40	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.952	-3.010

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.761	11.513
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.743	15.278
6.01.01.01	Prejuízo líquido do exercício	-3.992	-3.010
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.258	9.586
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	1.151	651
6.01.01.04	Reversão (constituição) provisão IR / CS diferidos	-6	-157
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	169	0
6.01.01.08	Créditos de liquidação duvidosa	153	3
6.01.01.09	Resultados de equivalência patrimonial	6.679	6.441
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social correntes	1.331	1.764
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.982	-3.765
6.01.02.01	Bancos conta garantia	142	-125
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-3.360	2.025
6.01.02.03	Tributos a recuperar	744	544
6.01.02.10	Outros ativos	-57	-178
6.01.02.11	Fornecedores e outras contas a pagar	-2.083	-3.522
6.01.02.12	Obrigações sociais e fiscais	292	-42
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.021	-1.733
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	-123	-76
6.01.02.15	Juros pagos	-516	-658
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.630	-12.865
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.606	-14.592
6.02.03	Redução de investimento mantido até o vencimento	976	1.727
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.970	-1.970
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.970	-1.970
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.839	-3.322
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.712	8.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.873	5.369

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	0	-2.265	248	223.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	0	-2.265	248	223.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.992	-208	-4.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.992	0	-3.992
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-208	-208
5.07	Saldos Finais	225.081	0	0	-6.257	40	218.864

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

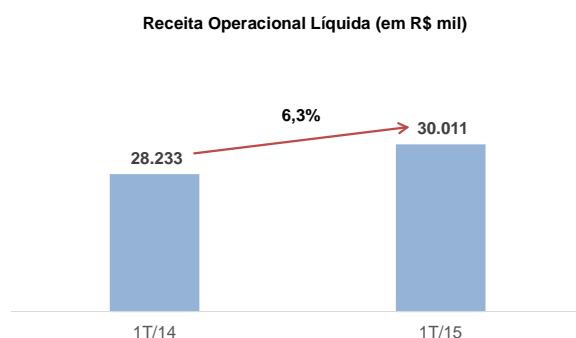
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	12.546	0	158	237.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	12.546	0	158	237.785
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.010	0	-3.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.010	0	-3.010
5.07	Saldos Finais	225.081	0	12.546	-3.010	158	234.775

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

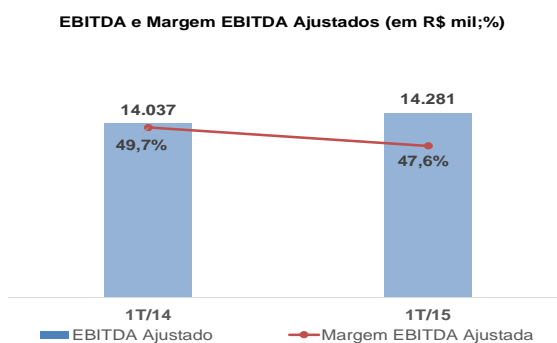
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	45.288	50.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36.009	35.849
7.01.02	Outras Receitas	1.182	1.699
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.250	13.107
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-153	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.290	-22.283
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.468	-4.426
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.817	-17.811
7.02.04	Outros	-5	-46
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.998	28.369
7.04	Retenções	-9.258	-9.586
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.258	-9.586
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.740	18.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.032	-5.077
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.679	-6.441
7.06.02	Receitas Financeiras	647	1.364
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.708	13.706
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.708	13.706
7.08.01	Pessoal	4.656	4.445
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.332	3.185
7.08.01.02	Benefícios	685	735
7.08.01.03	F.G.T.S.	200	194
7.08.01.04	Outros	439	331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.076	10.004
7.08.02.01	Federais	3.810	4.062
7.08.02.02	Estaduais	4.266	5.942
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.968	2.267
7.08.03.01	Juros	1.496	777
7.08.03.02	Aluguéis	1.472	1.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.992	-3.010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.992	-3.010

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.



No primeiro trimestre de 2015, a receita operacional líquida apresentou um crescimento de 6,3% em relação ao primeiro trimestre de 2014, decorrente, principalmente, do crescimento das receitas com circuitos locais e de longa distância na tecnologia Ethernet, serviços integrados e transporte de sinais CATV e Internet.



*EBITDA Ajustado: exclui resultado de equivalência patrimonial e resultado não operacional (transações que não afetam o caixa).

A geração de caixa do primeiro trimestre de 2015, medida pelo EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), apurada de acordo com a instrução CVM nº 527 de 04/10/2012, foi de R\$7.439, o que representa uma redução de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$7.597). A margem EBITDA apurada neste mesmo período foi de 24,8%, contra uma margem de 26,9% no mesmo período de 2014.

Já o EBITDA ajustado, excluídos o resultado de equivalência patrimonial e outros ajustes, totalizou R\$ 14.281, representando um aumento de 1,7% em relação ao apurado no mesmo período do ano anterior (R\$14.037). A margem EBITDA ajustada apurada de acordo com essa metodologia foi de 47,6% (49,7% no primeiro trimestre de 2014). A queda apresentada decorreu, principalmente, do aumento de despesas e custos de manutenção, face à expansão territorial das redes de telecomunicações e ao crescimento gradual da participação da Companhia no segmento de clientes corporativos.

Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2015, os custos e despesas operacionais (exceto depreciação e amortização) totalizaram R\$15.730 e tiveram um aumento de 10,8% na comparação com o mesmo período de 2014 (R\$14.196), decorrente do aumento das despesas com serviços de terceiros, tais como advocacia e informática, bem como pelo custo de manutenção associado ao crescimento natural da rede de telecomunicações, conforme já comentados anteriormente.

DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS - OPEX* (em R\$ mil)

	1T/15	1T/14	1T/15 X 1T/14
Custo de Operação	5.434	5.443	-0,2%
Custo de Manutenção	4.010	3.625	10,6%
PMSO**	5.013	4.307	16,4%
Despesas Gerais e Administrativas	1.273	820	55,2%
TOTAL	15.730	14.196	10,8%

* Exclui Depreciação e Amortização

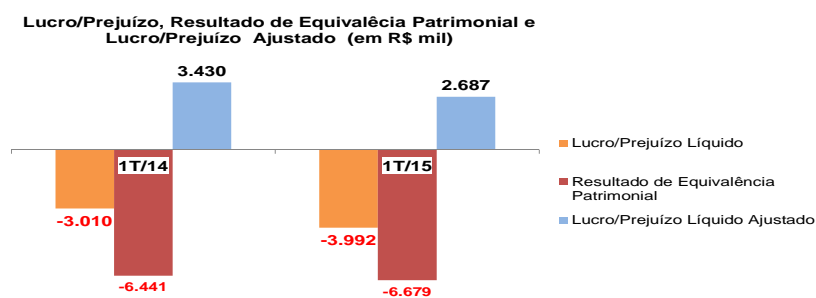
** Despesas (pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas)

O decréscimo de 244,9% no resultado financeiro líquido apurado no primeiro trimestre de 2015, em relação ao mesmo período de 2014, foi motivado, principalmente, pela redução dos recursos disponíveis em caixa e pelo aumento do endividamento da companhia, decorrente da captação de recursos através de notas promissórias comerciais no valor de R\$20.000 emitidas em dezembro de 2014.

Resultado Financeiro (em R\$ mil)

	1T/15	1T/14	1T/15 X 1T/14
Receita Financeira	647	1.364	-52,5%
Despesa Financeira	(1.496)	(777)	92,4%
Resultado Financeiro	(849)	586	-244,9%

O prejuízo líquido apurado no primeiro trimestre de 2015, no valor de R\$3.992, foi 32,6% superior ao apurado no mesmo período do ano anterior (R\$3.010), explicado, principalmente, pelo aumento do resultado negativo de equivalência patrimonial. Excluindo os efeitos do resultado de equivalência patrimonial, o prejuízo apurado neste período inverteria-se em um lucro no montante de R\$2.687 (R\$3.430 no mesmo período de 2014).



Comentário do Desempenho

Os investimentos no primeiro trimestre de 2015 sofreram uma queda de 29,2% em relação ao mesmo período de 2014, devido à conclusão da fase de expansão da rede de longa distância iniciada em 2012 e substancialmente concluída em 2014.

Investimento (em R\$ mil)

	1T/15	1T/14	1T/15 X 1T/14
Rede de Transporte Local	4.493	4.667	-3,7%
Rede de Transporte de Longa Distância	1.883	6.063	-68,9%
Projeto Nordeste	1.425	715	99,3%
Projeto Centro-Oeste	896	898	-0,3%
Projeto GPON - FTTH	208	279	-25,5%
Serviços Integrados	175	121	45,0%
Rede HFC	60	158	-62,3%
Total do Investimento	9.139	12.901	-29,2%

Notas Explicativas

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTelecom

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia foi constituída em 13 de janeiro de 1999, com o propósito de prestar serviços na área de telecomunicações, através de sistema integrado constituído de cabos de fibra óptica, cabos coaxiais e equipamentos eletrônicos e associados, para transmissão, emissão e recepção de símbolos, caracteres, sinais escritos, imagens, sons e informações de qualquer natureza, bem como prestar serviços de telecomunicações no mercado de atacado, alugando circuitos especializados, prioritariamente para outras operadoras de telecomunicações, como operadoras de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *bussiness carrier*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet.

A CEMIGTelecom disponibiliza a maior rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, com presença em mais de 70 cidades mineiras, que concentram aproximadamente 90% do PIB do estado. Adicionalmente, dentro de seu projeto de expansão, já disponibiliza serviços através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia possui empreendimento controlado em conjunto - “joint venture” - na companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital votante dessa empresa. A gestão e as principais deliberações sociais são compartilhadas com outro sócio investidor, conforme acordo de acionistas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações foi concluída em janeiro de 2011.

Apesar da Ativas vir apurando sucessivos prejuízos contábeis, em conexão com a elaboração dessas informações trimestrais, a Administração da Companhia entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto depende do aporte de recursos dos acionistas e da sua capacidade de continuar captando no mercado, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

Notas Explicativas

2. Base de preparação

2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2015 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 26 de março de 2015.

Em 12 de maio de 2015, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa e depósitos bancários	446	3.874
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	391	292
Letras Financeiras do Tesouro (b)	476	335
Overnight (c)	1.560	211
Total	<u>2.873</u>	<u>4.712</u>

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Inter-bancário - CDI (que varia entre 100,5% a 110%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.
- (c) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada.

Notas Explicativas

4. Títulos e valores mobiliários

Títulos de renda fixa	31/03/15	31/12/14
<u>Circulante</u>		
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	-	5.136
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	727	887
Operações compromissadas (b)	1.511	393
Letras Financeiras - Bancos (c)	5.182	2.174
Outros	134	49
Subtotal	<u>7.554</u>	<u>8.639</u>
<u>Não Circulante</u>		
Fundos de renda fixa		
Letras Financeiras - Bancos (c)	171	65
Outros	4	1
Subtotal	<u>175</u>	<u>66</u>
Total	<u>7.729</u>	<u>8.705</u>

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Inter-bancário - CDI (que varia entre 100,5% a 110%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Debêntures pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Inter-bancário - CDI (101,5%), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (c) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Inter-bancário - CDI (que varia entre 105,0% a 116,7%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.

5. Contas a receber de clientes

	31/03/15	31/12/14
Partes relacionadas (nota 17)	5.915	3.514
Terceiros	18.750	17.791
Créditos de liquidação duvidosa (a)	(1.417)	(1.264)
Total	<u>23.248</u>	<u>20.041</u>
Circulante	<u>22.721</u>	<u>18.744</u>
Não circulante	<u>527</u>	<u>1.297</u>

- (a) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

Contas a receber - vencidas	31/03/15			31/12/14
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	
De 1 a 30 dias	883	1.937	2.820	3.084
De 31 a 60 dias	882	1.183	2.065	1.012
De 61 a 90 dias	882	34	916	83
De 91 a 180 dias	1.791	255	2.046	55
Acima de 181 dias	14	1.650	1.664	1.591
Total	4.452	5.059	9.511	5.825
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.417)	(1.417)	(1.264)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas		28%	15%	22%

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía o montante de R\$7.847 de créditos de clientes em atraso até 180 dias, desse total R\$6.675 foram quitados em abril. Os demais créditos estão em negociação.

6. Tributos a recuperar

	31/03/15	31/12/14
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	4.660	4.346
Imposto de renda e contribuição social a compensar	425	335
Imposto de renda retido na fonte	110	250
Outros	25	12
Total	5.220	4.943
Circulante	2.156	2.135
Não circulante	3.064	2.808

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 24 de março de 2015, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/03/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	16.051	16.624
Créditos de liquidação duvidosa	75	23
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	111
Participação nos lucros e resultados	151	-
Depreciação e amortização – Lei 11.941/09	3.074	2.697
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	(21)	(128)
Outras adições temporárias	1.886	1.886
Total	21.327	21.213

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Prejuízo antes do Imposto de renda e contribuição social	(2.667)	(1.403)
Equivalência Patrimonial	6.679	6.441
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	4.012	5.038
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(1.364)	(1.713)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Outras adições e exclusões, líquidas	39	106
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	(1.325)	(1.607)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.331)	(1.764)
Diferido	6	157
Total	(1.325)	(1.607)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/14	Acumulado do período de três meses		Saldos em 31/03/15
		Constituição	Utilização	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	16.624	-	(573)	16.051
Créditos de liquidação duvidosa	23	52	-	75
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	-	-	111
Participação nos lucros e resultados	-	151	-	151
Depreciação - Lei 11.941/09	2.697	377	-	3.074
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	(128)	107	-	(21)
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	-	-	1.495
Outras diferenças temporárias	391	-	-	391
Total do crédito tributário reconhecido	21.213	687	(573)	21.327

8. Investimento em controlada em conjunto

A Companhia é detentora de 49% do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CEMIGTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A Ativas vem realizando diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional e societária, com o objetivo de corrigir, quando necessário, o curso de seus negócios, adequando-se também às melhores práticas de mercado utilizadas pela concorrência. As projeções de resultado apontadas no plano de negócio da Ativas indicam o auferimento de resultados operacionais (lucro antes do imposto de renda) positivos a partir de 2018.

As principais informações sobre essa controlada em conjunto estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativo	195.288	221.918
Passivo	268.065	281.064
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(72.777)	(59.146)
	<u>1º Trimestre 2015</u>	<u>1º Trimestre 2014</u>
Receita Líquida	14.441	15.472
Prejuízo do Período	(13.630)	(13.144)

A movimentação do passivo a descoberto da Ativas nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 foi como segue:

	<u>1º Trimestre 2014</u>		<u>1º Trimestre 2015</u>	
	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/03/14</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/03/15</u>
	<u>01/01/14</u>		<u>01/01/15</u>	
	<u>(19.187)</u>	<u>(6.441)</u>	<u>(25.628)</u>	<u>(28.982)</u>
			<u>(6.679)</u>	<u>(35.661)</u>

O valor do passivo a descoberto no período pode ser assim demonstrado:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Patrimônio líquido da investida conforme demonstração financeira emitida	(1.685)	8.009
Registro de provisão para imposto de renda diferido ativo	(71.092)	(67.157)
Patrimônio líquido da investida ajustado	(72.777)	(59.146)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(35.661)	(28.982)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	(4.397)	(4.397)
Saldo do investimento	-	-
Saldo do passivo a descoberto	<u>(35.661)</u>	<u>(28.982)</u>

Notas Explicativas

A composição acionária da Ativas em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	68.144.324	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	65.472.000	49,00%
Outros	3	-
Total	<u>133.616.327</u>	<u>100,00%</u>

Garantia de aporte pelos acionistas

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto (Ativas), os acionistas dessa Companhia celebraram termo de compromisso junto à instituição financeira, no qual se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

Covenants

Em 31 de dezembro de 2014, a Ativas não atingiu os índices financeiros anuais (*covenants*) estabelecidos na Escritura de Emissão, os quais poderão provocar o vencimento antecipado total das debêntures no montante de R\$95.322. Em 12 de março de 2015, a Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures Da 1ª Emissão da Ativas Data Center S.A. aprovou a não declaração do vencimento antecipado da Escritura de Emissão, não obstante o descumprimento da Cláusula 7.1., item 'bb' do referido instrumento (quebra de *covenant*). Referida aprovação está vinculada exclusivamente à quebra de *covenant* disposta na Cláusula 7.1., item 'bb', da Escritura de Emissão, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2014, sendo nesta data ratificado o *waiver* já acordado entre a Emissora e os Debenturistas em dezembro de 2014.

Provisão para *impairment* do ágio

A Companhia reconheceu no segundo trimestre de 2014 provisão para *impairment* do ágio do investimento na controlada em conjunto (Ativas), no montante R\$4.397, em atendimento às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Tal provisão ocorreu em virtude dos baixos índices de performance dessa controlada em relação aos seus resultados operacionais e fluxos de caixas previstos.

Notas Explicativas

9. Imobilizado

	31/03/15		31/12/14	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(14)	41	41
Instalações	152	(38)	114	117
Máquinas e equipamentos	2	-	2	2
Móveis e utensílios	1.460	(936)	524	529
Computadores e periféricos	1.837	(1.573)	264	295
Instrumentos de teste	2.833	(2.530)	303	341
Benfeitorias	246	(194)	52	59
Sistema de recepção de satélites	9.283	(9.184)	99	142
Equipamentos de redes de telecomunicações	317.100	(231.877)	85.223	86.515
Materiais	57.744	(33.122)	24.622	24.701
Cabos	178.370	(65.376)	112.994	110.473
Infraestrutura de rede	19.156	(10.780)	8.376	8.604
Imobilizado em andamento	22.747	-	22.747	23.067
Total líquido	611.067	(355.624)	255.443	254.968

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 31/03/15</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>
Imóveis	25%	37,3	2%
Instalações	20%	8,0	10%
Máquinas e equipamentos	0%	10,0	10%
Móveis e utensílios	62%	3,8	10%
Computadores e periféricos	81%	1,0	20%
Instrumentos de teste	87%	1,3	10%
Infraestrutura de rede	53%	8,6	3 a 10%
Benfeitorias	80%	1,0	20%
Sistema de recepção de satélites	98%	0,3	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	72%	2,8	10%
Materiais	55%	6,5	7%
Cabos	41%	11,8	5%

Notas Explicativas

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	Acumulado do período de três meses				31/03/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	152	-	-	-	152
Móveis e utensílios	1.451	19	(10)	-	1.460
Máquinas e equipamentos	2	-	-	-	2
Computadores e periféricos	1.836	2	-	-	1.838
Instrumentos de teste	2.882	-	(49)	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	312.984	-	(132)	4.249	317.101
Materiais	56.807	-	(21)	958	57.744
Cabos	173.673	-	-	4.696	178.369
Infraestrutura de rede	19.156	-	-	-	19.156
Imobilizado em andamento	23.067	9.585 (*)	-	(9.903)	22.749
Total do custo	601.676	9.606	(212)	-	611.070
Depreciação acumulada	(346.708)	(8.962)	43	-	(355.627)
Valor líquido depreciável	254.968	644	(169)	-	255.443

(*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações.

A Companhia realiza periodicamente avaliação das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de *upgrades* nos equipamentos e *softwares* relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futuras.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens e a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

10. Intangível

	31/12/14	Acumulado do período de três meses		31/03/15
		Adições		
Licença de uso de software	1.129	-		1.129
Outorga de concessão de rádio	230	-		230
Sistemas de gestão	9.268	-		9.268
Total do Custo	10.627	-		10.627
Amortização acumulada	(2.823)	(296)		(3.119)
Valor líquido amortizável	7.804	(296)		7.508

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

Notas Explicativas

<u>Classe de ativo</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>	<u>Percentual médio amortizado até 31/03/15</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de amortização</u>
Licença de uso de software	5 anos	74%	1,3	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	3%	14,6	6,7%
Sistemas de gestão	10 anos	16%	8,4	10%

11. Empréstimos e debêntures

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Debêntures	22.323	24.294
Notas promissórias	20.528	19.892
Total	<u>42.851</u>	<u>44.186</u>
Circulante	<u>28.459</u>	<u>27.831</u>
Não Circulante	<u>14.392</u>	<u>16.355</u>

(a) Debêntures

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Bradesco S.A.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Séries Debêntures	Quant.	Valor	Valor	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
		Unitário	Monetário	TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1000	23.405	5,50%	1,00%	1,80%	0,82%	9,12%
Segunda Série	8.616	1000	8.616	5,50%	1,00%	2,50%	0,82%	9,82%
Terceira Série	3.259	1000	3.259	5,50%	-	1,00%	0,72%	7,22%
Quarta Série	7.085	1000	7.085	5,50%	1,00%	1,80%	0,82%	9,12%
Quinta Série	2.912	1000	2.912	5,50%	1,00%	2,50%	0,82%	9,82%
Sexta Série	2.206	1000	2.206	5,50%	-	0,90%	0,82%	7,22%
Total	<u>47.483</u>		<u>47.483</u>					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida era pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, (i) o bloqueio de

Notas Explicativas

recursos na Conta Retenção, (ii) o vencimento antecipado do contrato e (iii) a execução das garantias, nesta ordem. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

- a) LAJIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,30;
- b) Margem LAJIDA (LAJIDA/ROL): igual ou superior a 0,40;
- c) Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,35;
- d) Dívida Financeira Total/ LAJIDA: igual ou inferior a 3,00.

Em 31 de março de 2015, a Companhia atendeu a três dos índices financeiros (*covenants*), conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A amortização das debêntures será como segue:

Debêntures	BNDES				
	2015	2016	2017	2018	Total
Primeira Série	2.966	3.901	3.901	325	11.093
Segunda Série	1.094	1.436	1.436	119	4.085
Terceira Série	407	536	536	43	1.522
Quarta Série	885	1.165	1.165	96	3.311
Quinta Série	364	479	479	39	1.361
Sexta Série	275	363	363	29	1.030
Subtotal	5.991	7.880	7.880	651	22.402
Custos de Captação	(21)	(28)	(28)	(2)	(79)
Total	5.970	7.852	7.852	649	22.323

A movimentação do financiamento na modalidade BNDDES - Debêntures no período foi como segue:

Debêntures	Saldos em 31/12/14	Acumulado do período de três meses			Saldos em 31/03/15
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
BNDES					
1a. Série	12.072	(257)	(975)	253	11.093
2a. Série	4.445	(101)	(359)	100	4.085
3a. Série	1.656	(28)	(134)	28	1.522
4a. Série	3.604	(77)	(291)	75	3.311
5a. Série	1.482	(34)	(120)	33	1.361
6ª. Série	1.121	(19)	(91)	19	1.030
Subtotal	24.380	(516)	(1.970)	508	22.402
Custos de captação	(86)	-	-	7	(79)
Total	24.294	(516)	(1.970)	515	22.323

(b) Notas promissórias

A Companhia emitiu notas promissórias comerciais, garantidas por aval da CEMIG, cuja captação, no valor de R\$20.000, tem vencimento previsto para 14/12/2015. Os juros remuneratórios são calculados à taxa de 110,40% do CDI. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão foram destinados à realização de investimentos na controlada Ativas.

Notas Explicativas

A movimentação do empréstimo na modalidade ITAÚ - Notas Promissórias no período foi como segue:

	31/12/14	Acumulado do período de três meses	
		Encargos apropriados	31/03/15
Série Única	20.067	622	20.689
Custos de captação	(175)	14	(161)
Total	19.892	636	20.528

12. Fornecedores

	31/03/15	31/12/14
Terceiros	7.786	7.234
Partes relacionadas (nota 17)	3.709	6.344
Total	11.495	13.578

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa 22.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/15	31/12/14
Férias, 13º salário e encargos a pagar	2.223	2.142
Participação dos empregados nos resultados	1.120	676
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 23)	1.010	695
Outras	36	57
Total	4.389	3.570
Circulante	3.379	2.875
Não circulante	1.010	695

14. Obrigações fiscais

	31/03/15	31/12/14
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	143	417
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	185	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	134	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.324	299
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	347	384
Programa de Integração Social - PIS	75	83
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	97	96
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (*)	6.383	6.283
Outras	418	425
Total	9.106	7.987

(*) Em 2014, com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14, consequente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10 e diante da impossibilidade técnica de incluir administrativamente os demais débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS, face à sua não inscrição na dívida ativa, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança

Notas Explicativas

judicial contra o ato da autoridade coatora, objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa de refinanciamento de dívidas, porém a liminar foi negada e o processo, atualmente, aguarda sentença. Em caso de julgamento favorável à Companhia, haverá uma redução no valor total da dívida na ordem de 16%, além da possibilidade de utilização de créditos tributários e do pagamento no prazo de até 180 meses. O pagamento integral do débito ou o eventual estorno parcial da provisão atualmente constituída estão condicionados à ocorrência do trânsito em julgado da ação.

Os débitos vencidos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

15. Adiantamentos de clientes

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	31/03/2015		31/12/2014	
				Receita acumulada		Receita acumulada	
				apropriada	a apropriar	apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	766	1.464	711	1.476
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	104	778	92	833
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	248	3.574	200	3.622
Outros	-	-	515	434	81	426	89
Total			7.449	1.552	5.897	1.429	6.020

	31/03/15	31/12/14
Circulante	460	460
Não Circulante	5.437	5.560
Total	5.897	6.020

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretratável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações. Os pares de fibras cedidos são partes indissociáveis dos cabos de fibras ópticas utilizados nas operações da Companhia na prestação do serviço de telecomunicação, os quais podem conter, geralmente, em sua composição, até 72 pares de fibras.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2015, foi de R\$123 (R\$75 em 2014).

16. Provisões para riscos

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$313 (R\$313 em 31/12/2014), que está representada por demandas judiciais cíveis, cuja expectativa de perda foi considerada como “provável”, conforme demonstrado abaixo:

	31/03/15	31/12/14
Outras ações cíveis	313	313
Total	313	313

Notas Explicativas

Classificação das contingências em relação à expectativa de perda

	Expectativa de perda			Total
	Remoto	Possível	Provável	
Tributário	80	7	-	87 (*)
Trabalhista	1	374	-	375 (**)
Ações cíveis	31	29	313	373
Total	112	410	313	835

(*) Os processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

(**) A Companhia figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, onde se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim da Companhia. A CEMIGTelecom foi condenada em primeira instância ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a Companhia obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho, que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal. Os advogados da Companhia consideram o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a Companhia poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades.

17. Transações com partes relacionadas

A Cemig Telecomunicações S.A - CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação nas seguintes principais empresas: Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (95,2%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%), Light S.A. (26,6%) e Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA (43,4%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo Cemig e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem atualmente por 12% do faturamento da Companhia (13% em 2014).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Notas Explicativas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

	Saldos em 31/03/15		Acumulado no trimestre findo em 31/03/15	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	140	-	67
Subtotal	-	140	-	67
Serviços contratados a faturar	-	498	-	-
Total	-	638	-	67
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	4.331	-	2.893	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	703
Serviços de manutenção da rede	-	1	-	312
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	2.295	-	1.939
Outros	38	-	-	-
Subtotal	4.369	2.296	2.893	2.954
Serviços contratados a faturar	-	472	-	-
Total	4.369	2.768	2.893	2.954
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	1.333	-	849	-
Serviços de manutenção da rede	-	-	-	34
Outros	23	-	-	-
Subtotal	1.356	-	849	34
Serviços contratados a faturar	-	17	-	-
Total	1.356	17	849	34
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de Comunicação	9	-	26	-
Previdência Privada	-	205	-	554
Total	9	205	26	554
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de Comunicação	2	-	13	-
Assistência Médica e odontológica	-	81	-	241
Total	2	81	13	241

Notas Explicativas

	Saldos em 31/03/15		Acumulado no trimestre findo em 31/03/15	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de Comunicação	14	-	42	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	19	-	42	-

Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais

Circulante

Tributos compensáveis - ICMS	4.660	1.320	(4.272)	-
Total	4.660	1.320	(4.272)	-

Ativas Data Center S.A.

Serviços de Comunicação	131	-	399	-
Serviço de Outsourcing de Data Center	-	-	-	84
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	58	-
Total	160	-	457	84

	Saldos em 31/12/14		Acumulado no trimestre findo em 31/03/14	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	26	-	79	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	148	354	131	432
Outros	3	-	-	-
Subtotal	177	354	210	432
Serviços contratados a faturar	-	372	-	-
Total	177	726	210	432

Cemig Distribuição S.A.

Serviços de Comunicação	2.359	-	2.919	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	580
Serviços de manutenção da rede	-	1	-	870
Compartilhamento de infraestrutura	-	4.345	-	1.082
Outros	38	-	-	-
Subtotal	2.397	4.346	2.919	2.532
Serviços contratados a faturar	-	441	-	398
Total	2.397	4.787	2.919	2.930

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/14		Acumulado no trimestre findo em 31/03/14	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	715	-	875	-
Serviços de manutenção da rede	-	-	-	96
Outros	22	-	-	-
Subtotal	<u>737</u>	<u>-</u>	<u>875</u>	<u>96</u>
Serviços contratados a faturar	-	16	-	16
Total	<u>737</u>	<u>16</u>	<u>875</u>	<u>112</u>
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de Comunicação	8	-	24	-
Previdência Privada	-	670	-	418
Total	<u>8</u>	<u>670</u>	<u>24</u>	<u>418</u>
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de Comunicação	2	-	12	-
Assistência Médica e odontológica	-	145	-	432
Total	<u>2</u>	<u>145</u>	<u>12</u>	<u>432</u>
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de Comunicação	13	-	39	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>-</u>
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
<u>Circulante</u>				
Serviços de Comunicação	-	-	19	-
Tributos compensáveis - ICMS	4.346	297	(5.942)	-
Total	<u>4.346</u>	<u>297</u>	<u>(5.923)</u>	<u>-</u>
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	146	-	595	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	144	-
Total	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>739</u>	<u>-</u>

Fundo de renda fixa - Pampulha - O Grupo Cemig possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo Cemig.

Notas Explicativas

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			31/03/2015	31/12/2014
Aplicações em fundo de investimento por parte da Cemig Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	abr/2013 a jan/2017	109,0% do CDI	78	32
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jan/2014 a dez/2016	CDI + 0,8% a.a.	391	145
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,7% a.a.	74	31
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (NP)	jun/2014 a jun/2015	106,9% do CDI	166	62
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIGTelecom (NP)	dez/2014 a dez/2015	110,4% do CDI	39	14

O rendimento do Fundo Pampulha, no trimestre findo em 31 de março de 2015, foi de R\$225 (R\$598 em 2014).

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no trimestre findo em 31 de março de 2015, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores, a importância de R\$444, como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Diretores	325	423	30	49	355	472
Conselheiros	89	86	-	-	89	86
Total	414	509	30	49	444	558

Em 28 de abril de 2015 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, para o exercício de 2015, limite global anual de R\$3.900 (R\$3.419 para o exercício de 2014) a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	Acumulado no trimestre findo em			
	31/03/2015		31/03/2014	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	513	-	462	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	231	-	222
Plano Odontológico - POD	-	10	-	11
Total	513	241	462	233

Notas Explicativas

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo, tíquete restaurante/alimentação e vale-cultura.

Participação dos empregados nos Resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação</u> %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>381.023.385</u>	<u>225.081</u>	<u>100%</u>

(b) Prejuízo por ação

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	1º Trimestre	
	2015	2014
Prejuízo básico e diluído por ação:		
Prejuízo do período	(3.992)	(3.010)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	381.023	381.023
Prejuízo por ação básico e diluído (milhares de ações)	<u>(10,48)</u>	<u>(7,90)</u>

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

19. Receita líquida

	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Circuitos dedicados	21.479	19.525
Transporte de sinais	9.524	11.484
Serviços integrados	4.126	3.590
Outras	<u>880</u>	<u>1.250</u>
Receita bruta	<u>36.009</u>	<u>35.849</u>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	<u>(5.998)</u>	<u>(7.616)</u>
Receita líquida	<u>30.011</u>	<u>28.233</u>

Notas Explicativas

20. Custos e despesas

<u>Classificação por natureza</u>	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Infraestrutura de rede	(4.143)	(4.441)
Energia elétrica	(1.117)	(874)
Depreciação e amortização	(9.258)	(9.586)
Serviço de manutenção e reparo	(5.001)	(4.160)
Pessoal	(4.033)	(3.724)
Serviços de terceiros	(843)	(648)
Imóveis locados	(505)	(472)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.679)	(6.441)
Outros	(261)	(110)
Total	(31.840)	(30.456)

<u>Classificação por função</u>	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Custo dos serviços prestados	(18.347)	(18.382)
Despesas com vendas	(153)	(3)
Despesas gerais e administrativas	(6.400)	(5.520)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.679)	(6.441)
Outras despesas	(261)	(110)
Total	(31.840)	(30.456)

21. Receitas financeiras e despesas financeiras

Receitas financeiras

	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Rendimentos de aplicações financeiras	431	800
Juros ativos	100	295
Outras receitas financeiras	116	269
Total	647	1.364

Despesas financeiras

	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Juros passivos	(1.386)	(744)
Outras despesas financeiras	(110)	(33)
Total	(1.496)	(777)

22. Instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco de liquidez

Notas Explicativas

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas as do Grupo Cemig, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 24%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009, 2010 e 2011, certas contas a receber de clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base

Notas Explicativas

razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 31 de março de 2015 R\$1.417 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$1.264 em 31 de dezembro de 2014), representativa de 6% (mesma percentagem em 31/12/14) do saldo total de contas a receber em aberto e de 15% das contas a receber vencidas (22% em 31/12/14).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo Cemig, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da Economia Brasileira.

RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no trimestre findo em 31 de março de 2015.

- Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

Em 31 de março de 2015 não havia saldos significativos em moeda estrangeira.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures e nas notas promissórias de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$42.851 (nota 11).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 12,65% e a TJLP em 6,50%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de

Notas Explicativas

mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)								
	Base		Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	
	12,53%	5,50%	12,65%	6,50%	15,81%	8,13%	18,98%	9,75%	
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa									
- Fundos de renda fixa	2.372	2.669	-	2.672	-	2.747	-	2.822	-
Títulos e valores mobiliários									
- Aplicações financeiras	7.729	8.697	-	8.707	-	8.951	-	9.196	-
Passivos									
Debêntures	(22.323)	-	(23.551)	-	(23.774)	-	(24.137)	-	(24.499)
Notas promissórias	(20.528)	(23.100)	-	(23.125)	-	(23.774)	-	(24.423)	-
Exposição líquida ativa (passiva)		(11.734)	(23.551)	(11.746)	(23.774)	(12.076)	(24.137)	(12.405)	(24.499)

- Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de março de 2015 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures e Notas promissórias: são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Notas Explicativas

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de março de 2015 foi negativo em R\$17.241 (R\$18.193 em 31 de dezembro de 2014). Esta situação transitória é decorrente de uma captação específica de recursos de curto prazo, visando à realização de aporte de capital na controlada em conjunto (Ativas). A Administração acredita que a Companhia possui capacidade de geração operacional de caixa satisfatória e reúne condições adequadas para cumprir com as obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção dos projetos em andamento.

A controlada em conjunto, Ativas, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

Conforme descrito na nota explicativa 11, em 31 de março de 2015, a Companhia atendeu a três dos quatro índices financeiros (*covenants*), conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Notas Explicativas

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos financeiros não derivativos	31/03/15	Fluxo Contratual	Vencimentos das obrigações	
			1 a 2 anos	2 a 5 anos
Debêntures	22.323	25.211	18.377	6.834
Notas promissórias	<u>20.528</u>	<u>22.498</u>	<u>22.498</u>	-
Total	<u>42.851</u>	<u>47.709</u>	<u>40.875</u>	<u>6.834</u>

(b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: O valor justo das debêntures em 31 de março de 2015 é de R\$23.166.

Notas promissórias: Devido às características específicas do contrato, que reflete taxas de mercado atuais, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

23. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2014.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

31 de dezembro de 2014	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
Valor justo dos ativos do plano	2.308	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	<u>(2.308)</u>	<u>(962)</u>	<u>(49)</u>
Valor presente das obrigações (total)	(2.186)	(962)	(49)
Mudanças no efeito limitador de ativo de benefício definido líquido ao teto de ativo	<u>(122)</u>	-	-
Ativo (passivo) atuarial líquido reconhecido	<u>=</u>	<u>(962)</u>	<u>(49)</u>

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 27 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

24. Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	4.770	4.908	1.876	1.586	896	619	14.655
Aluguel de fibra apagada	2.981	4.794	2.843	1.931	1.313	777	14.639
Empréstimos e financiamentos	29.719	9.014	8.315	661	-	-	47.709
Total	37.470	18.716	13.034	4.178	2.209	1.396	77.003

25. Seguros

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo seus ativos de telecomunicações, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais de sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados.

As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

26. Evento subsequente

Em 6 de abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria Executiva a iniciar os procedimentos necessários à alienação dos ativos das redes HFC (*Hybrid Fiber Coaxial*) localizados nas cidades de Conselheiro Lafaiete, Contagem, Ipatinga, Ituiutaba, Sete Lagoas e Uberaba. A citada alienação dependerá do desfecho das negociações com os clientes vinculados a essas redes com contratos em vigor, bem como da anuência prévia de agentes financeiros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cemig Telecomunicações S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que o investimento controlado em conjunto, Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 31 de março de 2015, apresentou capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. Nessa data, a Ativas Data Center S.A. depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa nº 8. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias.

Belo Horizonte, 12 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador

Contador

CRC-1MG 089.422/O-0